



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA
RESOLUÇÃO Nº 5.395, DE 06 DE JULHO DE 2021-CONSEPE**

RESOLUÇÃO Nº 003/2022-PPGSP de 27 de janeiro de 2022

Altera a Resolução Nº 001/2020-PPGSP e traz novas diretrizes sobre o modelo de dissertação a ser apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública.

A COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Federal do Pará, no uso legal de suas atribuições e tendo em vista a decisão do Colegiado do PPGSP, reunido no dia 27 de janeiro de 2022, promulga a seguinte **RESOLUÇÃO**:

**CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º Fica aprovada a alteração da Resolução Nº 001/2022-PPGSP, estabelecendo novas diretrizes sobre o modelo de dissertação a ser apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, como requisito parcial para obtenção do título de mestre em Segurança Pública.

Art. 2º O objetivo desta resolução é, ao estabelecer um modelo da dissertação do Programa de Pós-graduação em Segurança Pública, atender as necessidades do Curso de Mestrado em Segurança Pública, Modalidade Profissional, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Federal do Pará, no que se refere à normatização das dissertações. Trata-se, portanto, de um documento que se propõe a subsidiar alunos, orientadores e membros de Bancas Avaliadoras, na busca de uma unidade dos trabalhos a serem desenvolvidos e apresentados.

CAPÍTULO II

DO MODELO DA DISSERTAÇÃO

Art. 3º Em linhas gerais, os trabalhos de conclusão apresentados ao Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, tendo em vista as regras estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, deverão obedecer aos seguintes padrões de formatação:

I - Os textos devem ser digitados em **cor preta**, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. Utilizar papel **formato A4** (21 cm X 29,7cm);

II - As **margens** para o texto devem ter os seguintes tamanhos: Superior 3,0 cm / Interna 3,0 cm / Inferior 2,0 cm / Externa 2,0 cm - ABNT, 2011;

III - Paginação: A numeração da página deve iniciar na primeira página do Texto, utilizando algarismos arábicos (1, 2, 3, 4...), no canto superior direito.

DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURAÇÃO GRÁFICA

Art. 4º A dissertação do Curso de Mestrado em Segurança Pública, em sua composição, é dividida em quatro partes: pré-textual ou parte preliminar; apresentação; textual ou corpo do trabalho e pós-textual.

Art. 5º A parte pré-textual ou parte preliminar será composta de:

- Capa;
- Folha de rosto (anverso);
- Ficha Catalográfica (verso da folha de rosto);
- Folha de aprovação;
- Dedicatória (opcional);
- Agradecimentos (opcional);
- Epígrafe (opcional);
- Resumo na língua vernácula (português);
- Resumo na língua estrangeira (inglês);
- Lista de ilustrações (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas e outros), se houver;
- Lista de tabelas e/ou quadros, se houver;
- Lista de abreviaturas e siglas, se houver;

- Lista de símbolos, se houver;
- Sumário.

I - A Capa (modelo em anexo) é considerada a proteção externa do trabalho e deverá conter os itens enumerados nas alíneas abaixo:

- a) brasão da UFPA, centralizado e na margem superior;
- b) nome da instituição à qual a dissertação está sendo apresentada, em letras maiúsculas em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 12;
- c) nome do instituto ao qual a dissertação está sendo apresentada, em letras maiúsculas em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 12;
- d) nome do programa ao qual a dissertação está sendo apresentada, em letras maiúsculas em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 12;
- e) nível e nome do curso ao qual a dissertação está sendo apresentada, em letras maiúsculas em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 12;
- f) título e subtítulo (se houver) da dissertação, inserido no centro da capa, em negrito e centralizado ou justificado, na fonte Times New Roman, 14; o subtítulo, quando houver, é separado do título por dois pontos (:), título em caixa alta e subtítulo em caixa baixa (se houver);
- g) nome do(a) discente, inserido abaixo do título e subtítulo, em caixa baixa, em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 14;
- h) local (cidade e Estado), inserido na margem inferior, com letras maiúsculas iniciando o nome da cidade e do Estado, centralizado, espaço simples, na fonte Times New Roman, 12;
- i) ano da aprovação da dissertação, centralizado, na fonte Times New Roman, 12.

II - A Folha de Rosto – Anverso (modelo em anexo), também chamada de página de rosto, deve conter a identificação da dissertação, nesta ordem:

- a) brasão da UFPA, centralizado e na margem superior;
- b) nome da instituição à qual a dissertação está sendo apresentada, em letras maiúsculas, em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 12;
- c) nome do instituto a dissertação está sendo apresentada, em letras maiúsculas em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 12;
- d) nome do programa ao qual a dissertação está sendo apresentada, em letras maiúsculas em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 12;
- e) nível e nome do curso ao qual a dissertação está sendo apresentada, em letras maiúsculas em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 12;

- f) nome completo do(a) discente, com letras maiúsculas (caixa alta), em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 14;
- g) título e subtítulo (se houver) da dissertação, em negrito e centralizado ou justificado, na fonte Times New Roman, 14; o subtítulo, quando houver, é separado do título por dois pontos (:), título em caixa alta e subtítulo em caixa baixa (se houver);
- h) texto recuado a direita, na régua do Word, 8 cm, justificado, na fonte Times New Roman, 12; explicando natureza (dissertação) e objetivo (aprovação da defesa de dissertação); nome da instituição a que é submetido; área de concentração;
- i) à margem esquerda deve vir a indicação da área de concentração e linha de pesquisa, com letras maiúsculas iniciando os nomes, na fonte Times New Roman, 12;
- j) o nome do orientador e do coorientador (se houver) com suas respectivas titulações, com letras maiúsculas iniciando os nomes e sobrenomes e títulos, na fonte Times New Roman, 12;
- k) local (cidade e Estado); com letras maiúsculas iniciando o nome da cidade e do estado, centralizado, na fonte Times New Roman, 12;
- l) ano da aprovação da dissertação, centralizado, na fonte Times New Roman, 12.

III - No verso da folha de rosto deve ser inserida a **Ficha Catalográfica**, um elemento no formato retangular, de aproximadamente 12,5 x 7,5cm, impresso abaixo da metade inferior da página, trazendo as informações fundamentais da dissertação. É importante que a elaboração da Ficha Catalográfica seja orientada por um(a) Bibliotecário(a), podendo ser gerada pelo site da Biblioteca Central da UFPA (<http://bcficat.ufpa.br>).

IV - A Folha de Aprovação (modelo em anexo) dever conter:

- a) Título e subtítulo (se houver) da dissertação em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 14; o subtítulo, quando houver, é separado do título por dois pontos (:); título em caixa alta e subtítulo em caixa baixa (se houver);
- b) Nome completo do(a) discente, caixa baixa, em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 14;
- c) Texto explicando o julgamento e aprovação do trabalho (dissertação); o grau pretendido; nome da instituição a que é submetido; área de concentração, justificado, na fonte Times New Roman, 12;
- d) Local (Cidade e Estado) e data de aprovação (dia, mês e ano) colocada após a aprovação da dissertação;

- e) Nome completo do(a) coordenador(a) e titulação, cargo, na fonte Times New Roman, 12;
- f) Nomes completos dos membros da banca examinadora, bem como a titulação em itálico dos mesmos e nome da Instituição de Ensino Superior à qual estão respectivamente vinculados e espaços destinados para as assinaturas dos membros da Banca Examinadora, após a aprovação, na fonte Times New Roman, 12. Deve-se iniciar pelo orientador e coorientador (quando houver), seguido dos demais membros por ordem alfabética.

V - Dedicatória é um elemento opcional, inserido após a folha de aprovação, onde o autor homenageia ou dedica sua dissertação a alguém. Deve ser inserida no final da página, na fonte Times New Roman, 12, espaçamento 1,5.

VI - Agradecimentos é outro elemento opcional, onde o autor agradece, sucintamente, as pessoas e instituições que, de alguma forma, colaboraram para a realização da dissertação, na fonte Times New Roman, 12, espaçamento 1,5.

VII - A Epígrafe é também um elemento opcional, onde o autor cita um pensamento, seguido da indicação da autoria, relacionado à intenção ou ao assunto do trabalho. Podem ocorrer epígrafes no início de cada capítulo ou no início das partes principais da dissertação, na fonte Times New Roman, 12, espaçamento 1,5.

VIII - O Resumo, na língua vernácula (**Português**), é uma sequência de frases concisas e objetivas contendo resumidamente as principais partes do trabalho **Introdução/importância; Objetivo; Metodologia; Principais resultados e Conclusões**). Deve ser redigido em um parágrafo único, sem recuo (junto à margem esquerda), justificado, espaço simples, fonte Times New Roman; tamanho da letra 12, devendo conter de 150 a 500 palavras. No resumo da dissertação devem estar especificados os pontos principais do trabalho. Acima do resumo, em um parágrafo à parte, deve-se especificar a referência bibliográfica completa da dissertação, espaço simples; fonte: Times New Roman; tamanho da letra: 12 (**modelo anexo**). Logo abaixo do resumo, em outro parágrafo, deve-se inserir de três a cinco palavras representativas do conteúdo da dissertação, isto é, as palavras-chave separadas entre si por ponto e vírgula (;) e finalizadas por ponto (.). Deve ser observado nas palavras-chave que:

- a) todas as palavras-chave devem estar contidas no texto do resumo;
- b) as palavras-chave não devem ser palavras que aparecem no título do trabalho.

IX - O Resumo na língua estrangeira (**Inglês**) é a versão em inglês do resumo (*Abstract*). Deve conter todos os elementos do resumo em português (referência bibliográfica, resumo e palavras-chaves), seguindo as mesmas orientações.

X - A Lista de Ilustrações será laborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, retratos e outras) (ABNT, 2011).

XI - A Lista de tabelas e/ou quadros é elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página (ABNT, 2011).

XII - A Lista de abreviaturas e siglas consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo (ABNT, 2011), *p. ex.*:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
Fil – Filosofia
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.

XIII - A Lista de símbolos deverá ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado (ABNT, 2011), *p. ex.*:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
Dab – Distância euclidiana
O(n) – Ordem de um algoritmo

XIV - O Sumário (modelo anexo) constitui a indicação do conteúdo da dissertação, relacionando sequencialmente os títulos das principais seções, com indicações de suas respectivas páginas iniciais. Esta relação deve ser a reprodução exata dos títulos apresentados no trabalho. Além disso:

- a) Inicia-se a página com o título SUMÁRIO centralizado na margem superior da página. Com início na margem esquerda, aparecem os nomes das listas, quando utilizadas no trabalho,

seguidas dos números das páginas em que se encontram no corpo da dissertação, espaço simples; fonte: Times New Roman; tamanho da letra: 12;

- b) os demais elementos pré-textuais não são indicados no Sumário. Depois das listas, especificam-se os títulos das principais seções da dissertação (se numerados, utilizar algarismos arábicos, conforme ABNT NBR 6024:2003). Indicam-se, apenas, os números das páginas que iniciam as seções;
- c) as referências e, quando houver, o glossário, os apêndices e/ou anexos são indicados posteriormente. A distância entre os títulos e os números das páginas é preenchida por pontos.

Parágrafo único: A parte pré-textual deve ser numerada em algarismos romanos minúsculos, sem exibir numeração na primeira página (capa). A numeração deve ser colocada no canto superior direito.

Art. 6º A Apresentação (elemento obrigatório) é o texto elaborado à perspectiva pessoal do pesquisador, devendo este exprimir a relação entre a formação e experiências acadêmicas e/ou profissionais e o objeto de pesquisa abordado na dissertação, podendo conter elementos como: percurso profissional, associado a proposta de pesquisa; percurso acadêmico no curso (participação em grupos de pesquisas, eventos científicos, cursos, publicações, etc.). Neste elemento textual, também cabe ao autor apresentar a estrutura da dissertação referentes aos Capítulos subsequentes.

Art. 7º A Parte Textual ou Corpo do Trabalho deverá ser constituído por quatro capítulos, sendo:

- Capítulo 1 - Considerações gerais
- Capítulo 2 – Artigo(s) Científico(s)
- Capítulo 3 – Produtos e Propostas de intervenção
- Capítulo 4 - Considerações finais e recomendações para trabalhos futuros

I - Nas Considerações gerais aborda-se a introdução; justificativa da pesquisa; problema de pesquisa; revisão da literatura e, quando for o caso, referencial teórico sobre o tema proposto para o estudo; objetivos geral e específicos; hipótese/questões norteadoras (opcional), e a metodologia. Além disso:

- a) a introdução deve apresentar uma contextualização acerca do objeto investigado, podendo envolver delimitações conceituais e históricas, visando a aproximação do leitor à temática.

Argumentações a partir de problematizações quanto a dados que caracterizem o objeto em foco, também é importante. Caso seja pertinente, também podem ser elencadas informações que caracterizem o *lócus* da pesquisa;

- b) a partir da articulação dos elementos apresentados na introdução, em continuidade à discussão hora realizada, faz-se necessário indicar na justificativa de forma clara, as razões de ordem teórica ou prática que justificaram a realização da pesquisa ou o tema proposto. No caso de pesquisa de natureza científica ou acadêmica, a justificativa deve indicar a relevância e as contribuições do trabalho para a sociedade, devendo, ao menos, abranger a relevância científica ou acadêmica (contribuições para um determinado campo de estudo) e a relevância prática/institucional (contribuições no âmbito social, podendo envolver as categorias de participantes, as instituições, etc.);
- c) a apresentação do problema da pesquisa deve ser em forma de uma pergunta, precisando estar articulada às discussões apresentadas na introdução e na justificativa;
- d) revisão da Literatura: deve reportar ao que já foi escrito sobre o tema em questão. É improvável que uma pesquisa consiga partir do zero, esta é uma importante etapa exploratório do estudo. Isto é, alguém ou um grupo, em algum lugar, já deve ter feito pesquisas semelhantes, ou mesmo complementares de certos aspectos da pesquisa pretendida. Deve-se, portanto, procurar tais fontes, documentais e/ou bibliográficas, pois as citações das principais conclusões a que outros autores chegaram permitem mostrar a contribuição da pesquisa, demonstrar contradições ou reafirmar comportamentos e atitudes. As citações deverão ser feitas de acordo com as regras da ABNT. Na revisão da literatura da dissertação deve-se reunir fontes bibliográficas atuais (dos últimos 10 anos, de preferência) que demonstrem um panorama dos estudos já publicados sobre a temática investigada, explorando resultados de pesquisas científicas que contemplem o escopo do trabalho desenvolvido;
- e) referencial Teórico: trata do desenvolvimento da temática investigada a partir da perspectiva teórica adotada (quando for o caso) para fundamentar a dissertação, bem como a discussão dos principais conceitos da pesquisa;
- f) quanto aos objetivos: descrevem a finalidade da realização da pesquisa. A dissertação deve ter objetivo geral e objetivos específicos;
- g) a hipótese ou questões norteadoras (opcional): A hipótese refere-se as possíveis respostas ao problema de pesquisa da dissertação. Deve ser estruturada em uma ou mais afirmativas, tomando por base achados científicos anteriores. A hipótese precisa ser testável, podendo ser refutada ou confirmada. Em uma pesquisa pode-se utilizar questões norteadoras ao invés

de utilizar hipóteses, neste caso serão apresentadas as questões fundantes a partir do problema de pesquisa, sendo feitas em formato interrogativo;

h) a seção metodologia deve descrever como foi realizada a pesquisa para alcançar os objetivos propostos, contemplando as estratégias utilizadas em todos os artigos que compõem o Capítulo 2. Recomenda-se que o texto siga uma lógica e possua clareza a ponto de outro pesquisador, que ler o trabalho acadêmico, conseguir reproduzir, de forma idêntica, a pesquisa realizada.

h.1) Em caso de **pesquisas de campo/empíricas**, deve conter a descrição dos seguintes elementos:

1. natureza da pesquisa: deve-se caracterizar e conceituar o tipo de pesquisa abordada (bibliográfica, documental, de campo; se é exploratória, descritiva, experimental, etc.);
2. locus: cabe descrever o contexto/local/cidade onde a pesquisa foi realizada;
3. participantes: referem-se à descrição dos processos de amostragem, apresentação da população (quando necessário) e indicação da amostra/participantes, podendo haver uma sucinta caracterização;
4. procedimentos de coleta: indica-se, de forma detalhada e clara, todas as etapas da coleta de dados, bem como a apresentação dos instrumentos que foram utilizados (entrevistas, questionários, inventários, escalas, etc.). É válido que estes instrumentos estejam na sessão anexo para avaliação da banca;
5. análise de dados: devem ser indicados os procedimentos técnicos que foram utilizados para tratamento dos dados coletados, observando a natureza quantitativa e/ou qualitativa. É importante explicar conceitualmente as técnicas adotadas.
6. procedimentos éticos: são descritos os cuidados éticos adotados na pesquisa, como o uso do Termo de Consentimento Livre Esclarecido e a aprovação do projeto no Comitê de Ética em Pesquisa, quando envolver seres humanos;
7. produto(s): por fim, deve-se apresentar o(s) produto(s) técnico(s) relacionado(s) à pesquisa.

h.2) Em caso de **pesquisas documentais e/ou bibliográficas**, a seção metodologia deve conter a descrição dos seguintes elementos: natureza da pesquisa, locus (não é necessário em pesquisas bibliográficas), fontes de dados, procedimentos de coleta de dados, análise de dados e produto(s).

1. Nos itens natureza da pesquisa, locus, análise de dados e produto(s), as orientações são as mesmas supracitadas;
2. No item fontes de dados deve-se indicar ao menos: as formas de acesso, tipo da fonte (primária, secundária) e critérios de inclusão;

3. No item procedimentos de coleta de dados deve-se apresentar as variáveis/categorias que serão levantadas do *corpus* textual, bem como as formas de coleta nos documentos.

. § 1º Todos os itens deste capítulo (Considerações Gerais) devem ser apresentados em forma de seções, onde os títulos das referidas seções devem estar em letras maiúsculas, e são justificados e numerados. O texto deve iniciar a 3 espaços abaixo do Título da seção (4 espaços simples, Times New Roman 12). O espaçamento entre linhas é 1,5 em todo o trabalho. Espaçamento de parágrafos: antes (0) pontos e depois (0) pontos.

II - O Capítulo 2 deverá conter, pelo menos, dois **artigos científicos** e será intitulado da seguinte forma:

“2. ARTIGOS CIENTÍFICOS”

Numerado; com letras maiúsculas; em negrito; centralizado; sem pontuação final; a 90 mm do topo da página

a) Os artigos que compõem o Capítulo 2 devem contemplar três situações:

1. artigos já publicados;
2. artigos aceitos para publicação;
3. artigos submetidos à publicação;
4. artigos a serem submetidos à publicação.

Obs.: Os status dos artigos devem ser apresentados na primeira página do artigo, indicando se foram submetidos (ou não), aceitos e ou publicados. Deve-se indicar, ainda as revistas em questão.

- b) Todos os artigos apresentados no Capítulo 2 devem respeitar as normas de submissão da(s) revista(s) (classificada(s) em um dos quatro estratos superiores do *qualis* - Capes vigente no momento da Defesa), quando for o caso;
- c) As normas da(s) revista(s) (classificada(s) em um dos quatro estratos superiores do *qualis* Capes vigente no momento da Defesa) devem estar anexas à dissertação;
- d) Deve compor o Capítulo 2 no máximo 1 (um) artigo publicado como capítulo de livro de circulação Nacional ou Internacional, na área de Segurança Pública e/ou um artigo publicado em Revista Exclusiva da Área de Segurança Pública, preferencialmente com Qualis Capes, desde que o artigo seja objeto da dissertação;
- e) Na autoria do(s) artigo(s) deve constar o(a) aluno(a), como primeiro autor(a), e seu corpo de orientação (orientador(a) e coorientador(a));

- f) O(s) artigo(s) devem ser apresentados na íntegra, como na revista e/ou capítulo de livro, inclusive com as referências bibliográficas e seus anexos;
- g) Textos apresentados nos artigos que compõem o Capítulo 2 não podem constar nos Capítulos 1 e 3, e vice-versa;
- h) Todos os artigos que compõem o Capítulo 2 devem ter sido desenvolvidos no período do curso;
- i) No momento da defesa pelo menos um dos artigos que compõem o Capítulo 2 NÃO DEVE estar publicado ou submetido;
- k) Os artigos que compõem o Capítulo 2 não podem ter sido publicados em revistas consideradas predadoras, ou seja, aquelas que não rejeitam a submissão de artigos em troca de depósitos financeiros.

III - No Capítulo 3 devem ser apresentados o(s) **Produto(s)** e as **Propostas de intervenção** elaborados pelo pesquisador, ou seja, deve-se apresentar as contribuições da pesquisa para a sociedade. São exemplos de produtos: *projetos técnicos; relatórios finais de pesquisa; desenvolvimento de aplicativo, de materiais didáticos e instrucionais; protocolo experimental ou de aplicação em serviços etc.* Já as propostas de intervenção devem ser, no mínimo, 03 (três) e estruturadas contemplando os seguintes elementos: título da proposta, objetivo, quem pode executar a proposta e resultados esperados.

IV - O Capítulo 4 deverá ser dedicado às **Considerações finais e Recomendações para trabalhos futuros**. Tais Considerações abordarão os resultados de todos os artigos, conforme os objetivos geral e específicos, e as Recomendações para trabalhos futuros envolverão a temática abordada na dissertação.

Art. 8º A parte **Pós-textual** deverá ser constituída de: Referências do Capítulo 1, Apêndices (opcional) e Anexos.

I - As referências do **Capítulo 1** deverão ser apresentadas em ordem alfabética, por meio de uma lista, trazendo todas aquelas que foram citadas no texto da dissertação (Capítulo 1), obedecendo as regras da ABNT. Elas deverão ser apresentadas com espaçamento entre linhas simples e com um espaço duplo entre si. A seguir, alguns modelos de referências:

LEIS

BRASIL. Presidência da República. **Decreto-Lei Nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal**. Brasília, 1940.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei Nº 11.340, de 07 de agosto de 2006. **Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do Art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências**, 2006.

PARÁ, Governo do Estado do Pará. Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social. Polícia Militar do Pará. Lei Complementar Nº 053, de 07 de fevereiro de 2006. **Dispõe sobre a organização básica e fixa o efetivo da Polícia Militar do Pará - PMPA, e dá outras providências**, Belém. 2014

DOCUMENTOS OFICIAIS

BRASIL. Ministério da Justiça. INFOPEN. **Levantamento Nacional de informações penitenciárias**. Atualização julho de 2016. SANTOS, Thandara [Org.]. Brasília: Ministério da Justiça. Departamento penitenciário nacional, 2017.

FBSP. Fórum Brasileiro de Segurança Pública. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública**. 11.ed., São Paulo: FBSP, 2017.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas da população, 2018**.

IPEA-FBSP. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - Fórum Brasileiro de Segurança Pública. **Atlas da Violência**, 2018.

WAISELFISZ, J. J. **Mapa da Violência 2015: Homicídio de mulheres no Brasil**. Brasília: Flacso Brasil, 2015.

LIVRO

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 9.ed., São Paulo: Saraiva, 2017.

CAMPOS, C. H. **Criminologia Feminista: teoria feminista e crítica às criminologias**. 1.ed., Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed., São Paulo: Atlas, 2010.

CAPÍTULO DE LIVRO

LIMA, I. L.; RAMOS, E. M. L. S.; Monteiro, V. F.; Freitas, M. M.; CABRAL, M. T. O. **Perfil criminal das mulheres presas que trabalham em uma Cooperativa no Centro de Recuperação Feminino do município de Ananindeua-Pará.** v. 4, p. 57-67. In: RAMOS, Edson Marcos Leal Soares; COSTA, Ivone Freire; CHAVES, Sônia Cristina Lima; ZOGAHIB, André Luiz Nunes; GOMES, Maria Regina Lopes; ZANETTE, Edgard Vinicius Cacho; FERNANDES, Fernandina Lopes; ALMEIDA, Silvia dos Santos de; REIS, Leonardo Naves dos; RIBEIRO JUNIOR, Humberto. *Segurança e defesa: cidades, criminalidades, tecnologias e diversidades*. 1. ed., Praia, Cabo Verde: Uni-CV, 2019.

AMARANTE, P. D. **Loucura, cultura e subjetividade: conceitos e estratégias, percursos e atores da reforma psiquiátrica brasileira.** In: FLEURY, Sonia (org.). *Saúde e democracia: a luta do CEBES*. São Paulo: Lemos Editorial, p. 163-185, 1997.

ARTIGOS EM PERIÓDICOS

NORAT, A. B.; ALMEIDA, F. M. C.; ALMEIDA, S. S.; RAMOS, E.M.L.S.; BERNARDO, A. M. C. S. Violência doméstica e familiar contra a mulher, em Belém-Pará, durante o período da pandemia da Covid-19. *Revista SUSP*, v. 1, p. 65-77, 2021.

ALENCAR, R. S.; RAMOS, E.M.L.S.; RAMOS, M. F. H. Violência Doméstica nas Relações Lésbicas: Registros da Invisibilidade. ***Revista Brasileira de Segurança Pública***, v. 12, p. 174-186, 2018.

CHAGAS, C. A. N.; ALMEIDA, L. S.; RAMOS, E.M.L.S.; NETTO, R. M. R. Território e Violência Urbana: os Agentes Macro Territoriais e os Crimes Violentos Letais em Macapá-Amapá. ***Caminhos da Geografia (UFU. Online)***, v. 20, p. 385-402, 2019.

TCC – MONOGRAFIA – DISSERTAÇÃO - TESE

BARBOSA, J. F. **Boletim de ocorrência policial: ferramenta para análise criminal e estudos acadêmicos sobre mortes violentas intencionais.** 2021. 82f. Dissertação (Mestrado em Segurança Pública). Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil, 2021.

ARTIGOS EM REVISTA NÃO CIENTIFICA

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. ***Revista Net***, Seção Ponto de vista, Rio de Janeiro, nov. 1988. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevista.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1988.

ENTREVISTA PUBLICADA

LATTES, C. **História da Ciência.** Campinas, SP, 1997. Entrevista concedida a Omar Paixão Superinteressante, ano 11, n. 5, p. 36-37, maio 1997.

ENTREVISTA NÃO PUBLICADA

OTERO, R. Entrevista concedida a Kalil Mussa. Curitiba. 30 set. 1999.

FOTOGRAFIA

PARANÁ, L. **Polonização**. 1 fot.: color; 18x60 cm, 1999.

GOMES, M. J. **Marcha triunfante**. 1 fot.: p & B; 20x50 cm, 1997.

II - O Apêndice é um elemento opcional, que deve ser inserido com título centralizado e em letras maiúsculas. Ele é comumente usado para acrescentar material ilustrativo suplementar elaborado pelo autor, dados originais e citações longas demais para inclusão no texto ou que não sejam essenciais para compreensão do assunto, p. ex.: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

a) Os apêndices são subdivididos em **Apêndice A**, **Apêndice B**, **Apêndices C**, etc., recebendo o tratamento de divisão de primeira ordem. Se houver somente um Apêndice, chamá-lo apenas de **Apêndice** e não de **Apêndice A**. Cada apêndice, com seu título, caso o tenha, é listado separadamente no **Sumário**. Ilustrações, tabelas e quadros quando apresentados nos apêndices devem receber número e legenda e constar na Lista de Ilustrações e/ou Lista de tabelas e quadros.

III - Os Anexos devem ser inseridos com título centralizado e em letras maiúsculas. Trata-se de texto ou documento não elaborado pelo autor, comumente usado para acrescentar dados secundários ou documentos relevantes de autoria de terceiros, citados na dissertação, p. ex.: Parecer de aprovação do Comitê de Ética. Quadros e figuras nos anexos devem receber número e legenda e constar da lista de quadros e das figuras.

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Federal do Pará. Belém, 23 de julho de 2020.



Prof. Dra. Silvia dos Santos de Almeida
Coordenadora – PPGSP/UFPA
Portaria N° 3184/2020 - Reitoria

ANEXOS



EXEMPLO DE CAPA

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA
MESTRADO EM SEGURANÇA PÚBLICA**

**TRABALHO E PRISÃO: perfil dos presos da região metropolitana de
Belém**

Alexandra Bernardes Galdez de Andrade

**Belém-Pará
2020**



EXEMPLO DE FOLHA DE
ROSTO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA
MESTRADO EM SEGURANÇA PÚBLICA**

ALEXANDRA BERNARDES GALDEZ DE ANDRADE

**TRABALHO E PRISÃO: perfil dos presos da região metropolitana de
Belém**

Dissertação apresentada ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para a obtenção do título de mestre em segurança pública.

Área de Concentração: Segurança Pública, Justiça, Conflitos e Cidadania.

Linha de Pesquisa: Políticas, Gestão, Direitos Humanos, Criminalidade e Tecnologia da Informação.

Orientador: Prof. Edson Marcos Leal Soares Ramos, *Dr.*

Coorientadora: Profa. Maély Ferreira Holanda Ramos, *Dra.*

**Belém-Pará
2020**

TRABALHO E PRISÃO: perfil dos presos da região metropolitana de Belém

EXEMPLO DE FOLHA DE
APROVAÇÃO

Alexandra Bernardes Galdez de Andrade

Esta Dissertação foi julgada e aprovada para obtenção do grau de Mestre em Segurança Pública, no Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará.

Belém, Pará, 19 de fevereiro de 2020.

Profa. Dra. Silvia dos Santos de Almeida
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Edson Marcos Leal Soares Ramos
Universidade Federal do Pará
Orientador

Profa. Dra. Maély Ferreira Holanda Ramos
Universidade Federal do Pará
Coorientadora

Profa. Dra. Andréa Bittencourt Pires Chaves
Universidade Federal do Pará
Avaliadora

Profa. Dra. Ana Patrícia de Oliveira Fernandez
Instituto Federal do Pará
Avaliadora

Profa. Dra. Silvia dos Santos de Almeida
Universidade Federal do Pará
Avaliadora

RESUMO

ANDRADE, Alexandra Bernardes Galdez de. Trabalho e Prisão: perfil dos presos da região metropolitana de Belém. 2017. 107f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública), PPGSP, UFPA, Belém, Pará, Brasil, 2017.

Introdução/Importância: O Sistema Penitenciário do Brasil enfrenta uma realidade bem distante da que se preconiza na Lei de Execuções Penais. A superlotação, a precariedade, a insalubridade e a falta de vagas para o trabalho prisional transformam as prisões num ambiente degradante ao ser humano e desfavorável ao fiel cumprimento da Lei de Execuções Penais. No tocante ao trabalho prisional, observa-se que, mesmo ele sendo considerado um direito e um dever do preso, há poucas vagas para o trabalho quando comparado ao número total da população carcerária paraense. Assim, observa-se a perda do caráter retributivo da pena ora defendido na Lei de Execuções Penais, ou seja, um dos objetivos da execução penal de oferecer condições para a harmônica integração social do condenado e do internado é descumprido. **Objetivo:** Diante desta realidade, esta dissertação visa apresentar o perfil do preso da Região Metropolitana de Belém que está inserido no trabalho prisional. **Método:** Para atingir esse objetivo, neste trabalho utilizou-se de Pesquisa documental e levantamento de dados da Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará (SUSIPE/PA) referente a população de 163 (cento e sessenta e três), total dos presos que estão lotados nesta casa penal e inseridos no trabalho prisional no mês de Agosto/17 bem como de revisão de literatura para dar ao estudo um referencial teórico, abrangendo uma visão geral da questão penitenciária, abordando as características do Sistema Penitenciário no mundo e no Brasil, além de apresentar alguns aspectos do sistema penitenciário paraense. Para a verificação do perfil do preso que trabalha, relacionou-se com o perfil geral do preso do Estado do Pará por meio de fatores como: tipo de crime; escolaridade; etnia; faixa etária; origem estrangeira, além de analisar a reincidência. **Resultados:** Por meio desta pesquisa, analisou tanto o índice de reincidência criminal quando os presos estão inseridos em trabalho prisional quanto o perfil da população carcerária que trabalha na casa penal paraense Centro de Progressão Penitenciária de Belém (CPPB), caracterizada predominantemente de acordo com as seguintes características: 47,86% possui apenas o ensino fundamental incompleto; 64,42% dos seus presos com faixa etária de 25-34 anos; 87,12 % cor da pele/raça negra/parda. **Conclusão:** Após a pesquisa foi possível verificar que a população carcerária brasileira, no tocante a indicadores mais comuns (idade, escolaridade e raça/cor), está numa direção semelhante à encontrada neste estudo sobre o trabalho prisional na casa penal do Centro de Progressão Penitenciária de Belém, ou seja, composta, predominantemente, por indivíduos de baixa escolaridade; jovens entre 25 e 34 anos, da cor/raça preta ou parda.

Palavras-chave: Sistema Penitenciário; Trabalho Prisional; Preso; Integração Social.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE FIGURAS

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Figura 1 - Reciprocidade Triádica, Teoria da Agência Humana. 18

Figura 2 - Estrutura conceitual do Diário de Autorregulação do Comportamento por sub-funções e suas respectivas dimensões e sub-processos. 26

ARTIGO 1

Figura 1 - Mapa da localização (a partir de percentual de ocorrência) da dor em Policiais Militares em serviço. 41

ARTIGO 3

Figura 1 - Nuvem de palavras dos termos mais incidentes nos resumos dos artigos coletados. 56

LISTA DE GRÁFICOS

ARTIGO 1

Gráfico 1 - Atitudes para prevenir ou tratar a dor relacionada à função de PM. 39

Gráfico 2 - Frequência dos exercícios físicos dos participantes. 41

ARTIGO 3

Gráfico 1 - Percentual de Doenças Diagnosticadas por Trabalhador dos policiais militares da Região metropolitana de Belém de 2012 a 2018. 63

Gráfico 2 - Quantidade e Percentual por Tipo Afastamento dos policiais militares da Região metropolitana de Belém de 2012 a 2018. 63

Gráfico 3 – Média de dias por tipo de afastamento dos policiais militares da Região metropolitana de Belém de 2012 a 2018. 64

LISTA DE TABELAS E QUADROS

LISTA DE TABELAS

ARTIGO 3

Tabela 1 - Estatísticas do tempo de trabalho dos policiais militares da região metropolitana de Belém de 2012 a 2017. 65

Tabela 2 - Estatísticas do tempo afastamento dos policiais militares da região metropolitana de Belém de 2012 a 2017. 65

LISTA DE QUADROS

ARTIGO 1

Quadro 1 – Questões do inventário com alternativas de respostas entre “SIM” e “NÃO ... 38

ARTIGO 2

Quadro 2 - Levantamento dos Artigos encontrados nos diretórios e Banco de dissertações do PPGSP de 1999 a 2019. 49

Quadro 3 - Levantamento dos artigos encontrados nos diretórios, no período de 10 anos .. 51

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEFAP – Centro de Formação de Praças

CID – Código Internacional de Doenças

COFFITO – Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CREFITO – Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional

DORT – Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho

DSO – Dispensa do Serviço Operacional

EVA – Escala Visual Analógica

LER – Lesões por Esforço Repetitivo

LTSP – Licença para Tratamento de Saúde Própria

PM – Polícia Militar

PMPA – Polícia Militar do Pará

PPGSP – Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública

TAF – Treinamento de Aptidão Física

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TSC – Teoria Social Cognitiva

UFPA – Universidade Federal do Pará

ZPol – Zona de Policiamento

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 – CONSIDERAÇÕES GERAIS	13
1.1 Introdução	13
1.2 Justificativa	14
1.3 Problema de pesquisa	16
1.4 Revisão de literatura.....	16
1.5. Objetivos	22
1.5.1. Objetivo Geral	22
1.5.2. Objetivos Específicos	22
1.6 Hipótese	23
1.7 Método	24
CAPÍTULO 2 - ARTIGOS CIENTÍFICOS	30
2.1 Artigo Científico 1.....	30
2.2 Artigo Científico 2	50
2.3 Artigo Científico 3	70
CAPÍTULO 3 – PRODUTOS E PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO	85
CAPÍTULO 4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES PARA TRABALHOS FUTUROS	85
REFERÊNCIAS	87
APÊNDICE A – TERMO DE CONCENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	88
APÊNDICE B – ROTEIRO DE ENTREVISTA	91
ANEXO 1 – NORMAS DA REVISTA BRASILEIRA DE SEGURANÇA PÚBLICA	94
ANEXO 2 – PARECER DE APROVAÇÃO DO CEP	95